

O ESPOZENDENSE

Semanario republicano, independente, defensor dos Interesses deste concelho

Este n.º foi visado pela censura

Director, adm e propriet.—José da Silva Vieira.—Redactor no Brazil: A. Eiras.—Editor.—José da Silva Vieira Junior. Comp. e impressão.—Typ. Espozendense—Espozende

Assinatura: Anno, sem esta-npilha 3\$000 rs. — Com esta-npilha e para obra 10\$000 rs. — Brasil, (Moeda forte), 30\$000 rs. — Colonias Portuguezas, 25\$000 rs. — Numero avulso 200 rs. — Pagamento adiantado. Redacção e administração — Rua Veiga Beirão, 7 a 9 — Espozende.

Anuncios: Judiciaes: linha ou esp. de linha \$50 cent. — Anuncios particulares: linha \$70 Comun. ou reclames, linha \$50 c. Imposto do selo, cada publicação. 15 c. — Reclames a obras literarias mediante um exemplar. Não se restituem originaes não publicados.

* * DECANO DOS JORNAIS DO DISTRITO DE BRAGA * *

DO BRAZIL

... Snr. Redactor de
«O Espozendense»

Venho solicitar a V. S. a publicação, no conceituado periodico que proficientemente dirige, do arrasoado que se vai ler.

Ele não visa ofender quem quer que seja; pretendo tão sómente, lembrar aos meus conterraneos, aqueles que tem sob os seus ombros a responsabilidade Camararia de administrar o Concelho, que o povo das aldeias, tambem é Espozendense.

E' Espozendense para tudo: para pagar impostos e contribuições; para dar votos; para assinar rateios e subrições; para concorrer, emfim, para aquilo que seja em beneficio da nossa formosa terra; e por isso mesmo, deseja e quer ser tratado como tal.

Nós, os das Aldeias, nunca consentimos que, os da vila, batam em vão, ás portas das nossas casas; estas sempre se abrem, para receber aqueles que se nos dirigem, e ao canto da gaveta, sempre se encontram algumas reservas disponiveis, para satisfazer os pedidos amigos.

E porque assim procedemos, julgamos que temos o direito de ser tratados como pessoas que fazem parte integrante do Concelho, e nunca como filhos esurios, a quem não se dá, sequer, o direito de viver sob o mesmo tecto. Nós os lavradores das Aldeias, queremos tambem participar do Progreso da nossa terra. Queremos que Espozende nos reconheça como filhos. Queremos que se estenda até as nossas estradas, até as nossas casas, a luz que inunda de claridade a ridente vila de Espozende.

Eu bem sei que clasificam em supostos direitos de primasia, as freguezias de Fão, Marinhas, Mar, Apulia, Curvos, Gemezes, Forjães e outras do concelho; são freguezias importantes; são irmãs mais velhas da minha freguezia de Vila-Chã, que pobre e coitada, não deve ter o direito nem de levantar os olhos para o progresso; mas se os homens de saber, d'aquelas freguezias emudeceram a voz; ou se sentem as

O EMPRESTIMO

Para o grande melhoramento de tão utilidade publica como é o encanamento das aguas do Bouro para a vila, não pode a nossa Camara deixar de contrair o emprestimo para o custo das obras. E para esse fim, como já dissemos, não há, não poderá haver ninguem na nossa terra, que não aprove o referido emprestimo, e que não teça a quem o conseguir, os maiores aplausos, porque as aguas para abastecimento da vila, são ha muitos anos tão necessarias que ninguem deixará de reconhecer como dos mais indispensaveis e dos mais uteis melhoramentos. Esperamos por isso que não demore o conseguimento do referido emprestimo, para vêmos emfim as aguas do Bouro condusidas até aqui para beneficio de todos que habitamos esta linda terra.

pernas trotegas, a tal ponto, que não podem acompanhar o Progreso; se os homens d'essas freguezias, que estão em constante contacto com os Senhores da Vila, não se interessam pelo engrandecimento da sua terra, então faça-se ouvir, d'este lado do Atlantico, a voz desassombrada de um filho de Vila-Chã.

Falo d'aqui, do Brazil, de muito longe.

Mas quanto mais longe estamos da terra *Mater*, mais ela cresce em beleza aos nossos olhos; aos olhos dos que andamos por aqui; aos olhos do nosso espirito; aos olhos da nossa Saudade!

Quanto mais longe nos encontramos de Vila-Chã, maior e mais lindo é o seu vulto na nossa retina; mais punjente é a nostalgia que nos arrasta o pensamento para a nossa Aldeia de casinhas brancas, como brancas pombas e de pinheiros verdes como lindas esperanças!

E porque lhe queremos e muito amamos o Progreso, é

que hoje aqui estamos a lembrar, a pedir, aos S.ars. que ahi mandam, se dignem volver os seus olhos para as necessidades das freguezias do concelho.

(Continúa).

Agostinho da Silva Marruzho.

MANOEL DIAS DA COSTA

MAR—ESPOZENDE

Encarrega-se de toda e qualquer obra respeitante á arte de tralha

e por preços sem competencia.

Joel de Magalhães

MEDICO

Em Espozende das 9 ás 12
e em Fão das 14 ás 15
e meia horas

EM FAVOR DOS OPERARIOS CARPINTEIROS E PEDREIROS

São raras, na imprensa portugueza, as referencias amigas á classe operaria.

Confrange-se a alma ao ver a miseria dos nossos operaios caiadores e carpinteiros.

Aqui, mercê da falta de trabalho que a classe da contrução civil tem atravesado, e especialmente os operarios caiadores e carpinteiros, tudo está por fazer.

Nenhum de nós ignora, as participações que o Estado tem concedido para o nosso concelho; o que para isso, tem sido um incansavel trabalhador o actual presidente da nossa Camara.

Mas, o que é certo, é que essas verbas destinadas a melhoramentos locais vieram unicamente favorecer os nossos colegas pedreiros e trabalhadores rurais.

Pelo esplendor da verdade e pela união de todos os que, temos a ventura de a conhecer, amar e propagandear, nós esperamos pulverisar tôdas as resistencias, auxiliando, o actual presidente da nossa edilidade a conseguir dos poderes publicos subsidios que venham resolver a tristissima situação em que nos encontramos.

Para resolver a questão dos operarios carpinteiros, e caiadores, bastaria construir um bairro operario, ou piscatorio, como acontece em diversas localidades. Nesta vila há pobres pescadores, e operarios que vivem em casas imundas, as quais deviam ser completamente demolidas.

E, assim, estava resolvida por algum tempo, a crise de trabalho de operarios carpinteiros, caiadores e pedreiros.

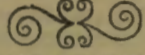
Que todos os que deesjem trabalhar neste sentido formem fileiras ao nosso lado. Acarinhando com amor e zelando com fidelidade os interesses dos trabalhadores, nós teremos cumprido a nossa gloriosa missão e, teremos prestado á sociedade o maior serviço que de nós pode esperar.

Pelos operarios carpinteiros e caiadores,

Um operario.

EXPOSIÇÃO COLONIAL

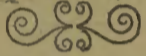
Na parada Minhota que amanhã, 15, se vai realizar no Porto, será representado o nosso concelho por quasi todas as freguezias, com ranchos populares, costumes da beira-mar, etc. devendo causar um aspecto maravilhoso.



AMERICO VIEIRA

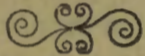
Encontra-se entre nós, de regresso do Rio de Janeiro, desde o ultimo sabado, com sua Ex.^{ma} esposa este nosso bom amigo, filho querido desta terra, onde vem descansar algum tempo.

Cumprimentamos sua ex.^a



DR. ARTUR DE BARROS LIMA

No ultimo sabado seguiu com sua Ex.^{ma} esposa para as terras de Melgaço, a fazer uso daquelas aguas este nosso distinto amigo, e illustre Governador Civil do districto de Viana do Castelo, onde conta demorar-se algum tempo a reparar os seus padecimentos.



«FEDERAÇÃO ESCOLAR»

Completo mais um ano de publicidade este nosso presado colega do Porto, órgão consagrado aos interesses da instrução e do professorado português.

Ao denodado campeão as nossas saudações muito amistosas por mais esta etape, crentes de que muitas se lhe tem de seguir.

AVENIDA MARGINAL—APARECIMENTO DE UMA SEPULTURA

Na ultima segunda-feira, quando os operarios que andam trabalhando na construção de um cano de esgoto perto do forte da nossa barra, ao continuar o serviço foi encontrada uma sepultura feita de louza com um esqueleto humano dentro.

Os operarios sem o dever de consciencia do que encontravam abriram violentamente a tampa da sepultura que quebraram mutilando o esqueleto.

No local juntou-se bastante gente que verberou o procedimento dos artistas, e com rasão.

Estes achados constituem muitas vezes pesquisas para importantes descobertas arqueologicas.

E' possivel que aquela não seja a unica e que muitas mais apareçam por aqueles sitios.

**—Espozendenses!—
Assinal, propagai e
anuncial no
«ESPOZENDENSE»**

CARTA DE GEMEZES

Julho, 12.

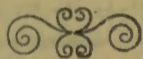
Anunciam-se brilhantes para o 1.º domingo de Agosto as festas que tradicionalmente se realizam na Barca do Lago e que áquele aprazível logar arrastam grande número de pessoas.

Espera-se que esta paragem de repouso, que é a Barca do Lago -- lugar por natureza privilegiado e que o Cávado beija suavemente—tenha este ano na época calmosa, uma grande concorrência.

—As divergencias que o empréstimo, que a nossa Câmara tenta realizar, tem suscitado por pessoas que vêem as coisas por um prisma nitidamente contrário, não tem base onde se apoiem. Demonstra a realidade que o capital exerce na sociedade uma função tão nobre que sem elle não pode haver consumos. Por conseguinte, nesta época de crise aguda que o comercio no momento atravessa, esse empréstimo virá dar força a esta inércia em que nos encontramos.

Realise-se, pois, o empréstimo, que se destina especialmente à canalisação das águas do Bouro para aquela vila, ha tantos anos reclamadas, não havendo duvida em que será para todos altamente vantajoso.

C.



NOVIDADE
ESPOZENDE
ATÉ 1258
por
Baptista de Lima

Divagações históricas, 1 vol. de 72
paginas, 3 escudos.
Pelo correio 3\$30

Edição da Livraria ESPOZENDENSE—Espozende, a quem devem ser feitos os pedidos.
A' venda na Papelaria Miranda, Largo da Colçada, BARCELLOS.

Salão da Catequese

GRANDIOSOS ESPECTACULOS
promovidos pela
Juventude Catolica de Instrução e Recreio

Em benefeilo de—A CRUZADA
NOS DIAS 15 E 22 DO CORRENTE
ÀS 10 DA NOITE
(HORA OFICIAL)

I PARTE

Representação do famoso drama em 3 actos

Os dois Jovens Cativos

Original de A. Lebardin

Admiravel musica do maestro Prudencio Pinheiro

DISTRIBUIÇÃO

Rodolfo, capitão de ladrões	Martins Lima
Pedro, lugar-tenente da quadrilha	N. N.
Sterno, bandido	Pedrosa Viana
Frederico, filho do Conde de Lausfidal	Moraes Araujo
Alfredo, filho	Daniel Quintas
Conde de Lansfeld	A. Peixoto

BANDIDOS

1.º Luis Cardoso, 2.º Belmiro Gonçalves, 3.º João Pinto,
4.º Casimiro Machado, 5.º Querubim Pinto, 6.º Julio Neiva,
7.º Luciano Palmeira, 8.º Amandio Cardoso, 9.º
Laudelino Lemos, 10.º Candido Fonseca, 11.º Antonio Solinho.

Intervalo de 15 minutos

II PARTE

Os trez mestres

Terceto comico e cantado

Professor	João Pinto
Barbeiro	Amandio Cardoso
Sapateiro	Belmiro Gonçalves

Terminará esta soireé com a engraçada comedia de José Romeno

A ceia à amargurada

PERSONAGENS

Quirino Cordeiro, capitalista	N. N.
Fé'ix Raposo, estudante seu sobrinho	Laudelino Lemos
Libonio Pachorra, guarda nocturno	Francklin Lima
André, creado do Quirino	Augusto Teixeira

PONTO—Arlindo Lopes Cardoso

Contra-regra e electricista — **JOSÉ TRINDADE**

Ao piano estará o distinto pianista **N.**

Os bilhetes encontram-se à venda na bilheteira do salão.

Este programa pode ser alterado por qualquer motivo imprevisto



AGRADECIMENTO

A familia de João António de Sá Pereira, agradece ás pessoas que durante a dolorosa enfermidade que o vitimou, se interessaram pelo seu estado de

saude, ás que a acompanharam no transe doloroso do seu falecimento e tomaram parte na sua dôr.

Igualmente agradece ás pessoas que a cumprimentaram, enviando-lhe pêsames e acompanharam o cadáver á ultima morada, bem como assistiram aos officios fúnebres.

A tódos confessa-se mais uma vez, eternamente grata por tódas essas provas de gentileza.
Gandra, 29 de Junho de 1934. **A FAMILIA.**